

Construção de gênero: narrativas de crianças dançantes

Estado: Rio Grande do Sul (RS)

Etapa de Ensino: [Educação Infantil - Creche](#)

Modalidade:

Disciplina:

Formato: [Presencial](#)

+ **Virgínia Costa Alves**

Graduada Pedagogia (ULBRA/RS) e pós-graduada Psicopedagogia (UNIASSELVI/RS), atua há 26 anos em educação infantil onde recebeu prêmio Destaque em Educação (2006/27ª CRE/Canoas/RS) e destaque em Educação Solidária (2007/Canoas/RS)

+ **Daiana Scherer Correa Tavares**

Graduada em Pedagogia (Uniassevi/RS) e pós graduanda em Educação Especial/LIBRAS, atua há 12 anos em Educação Infantil sendo 5 anos no Município de Canoas. Nossa prática docente é pautada na educação antirracista e igualdade de gênero, primando pela ética, respeito, solidariedade e cidadania, visando sempre o protagonismo infantil.

Objetivos

Vivenciar situações lúdicas de musicalização e expressão corporal oportunizando a construção do entendimento de corporeidade e concepção de identidade da criança inserida em um ambiente cultural possibilitando o desenvolvimento da autonomia, das possibilidades corpóreas e das relações familiares, respeitando as características do ser criança.

Objetivos específicos:

- Escutar, demonstrando interesse, a história narrada, formulando e respondendo perguntas relacionadas a cenários, personagens, principais acontecimentos justificando suas respostas através de vivências sociais e coletivas;
- Elaborar as primeiras concepções de gênero e expressões corpóreas possibilitando perceber-

se como indivíduo revelando sentimentos, emoções e experiências sociais vivenciadas;

- Experimentar movimentos corpóreos envolvendo lateralidade, ritmo, equilíbrio e flexibilidade favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora, de atuações coletivas e lúdicas;
- Expressar-se por meio das artes visuais explorando recursos variados.
- Discutir temáticas envolvendo gênero, música e dança oportunizando o debate com crianças e adultos de modo a favorecer a expressão de desejo, sentimentos e opiniões;

Conteúdo

- Corpo, música e movimento: a dança e suas culturas;
- Expressão corporal: refletindo a corporeidade e possibilidades de movimento;
- Socialização: interações coletivas entre crianças dançantes em diferentes ritmos;

Metodologia

1º DIA - Meu corpo se descobre: desvendando elementos de expressão sonora e corporal

Preparação: nesta faixa etária, a legislação orienta a existência de duas educadoras em sala, portanto, elas devem se organizar para que, enquanto uma conduz a atividade, a outra faça registros fotográficos e da fala das crianças. Tal material será utilizado no último dia do projeto.

As educadoras organizarão uma caixa contendo acessórios que contemplem os gêneros feminino e masculino e que tenham relação com a história que será contada. Além destes, na caixa haverá recursos que remetam a variados tipos de danças e músicas, tutu rosa, saia de armação branca, saias, sapatilhas, sapatos de dança, instrumentos sonoros, como tambor, flauta, berimbau, chocalho (...), possibilitando o despertar do imaginário infantil.

Momento 1: Explosão de ideias

Apresentar a caixa oportunizando o manuseio e a livre exploração destes recursos, incentivando o uso dos mesmos. Entre as provocações será questionado: O que contém na caixa? Quem usa? Onde já viram ser usadas? Como usam? Para que serve? As educadoras, em suas conduções, desejam fazer as crianças perceberem as vestimentas e instrumentos como acessórios de situações em que a música e a dança se fazem presentes, possíveis de serem utilizados por quem assim o desejar ou precisar.

Momento 2: Narrativa da história "Cachorros não dançam balé", de Anna Kemp

- Sobre a obra: Filé não é um cachorro como os outros. Apesar de muito fofo e leal ele não tem hábitos típicos dos cães, na verdade, ele é bem diferente de todos. Nada de fazer xixi no poste, ficar se coçando ou beber água da privada. Ele gosta é de apreciar o luar, ouvir música e de andar na ponta dos pés. Filé jura que não é um cachorro... mas sim uma bailarina! (Descrição

via editora Paz e Terra).

As crianças serão dispostas em um semicírculo onde a educadora se colocará de forma que todos a percebam e a escutem. Contará a história utilizando o próprio livro, fazendo questionamentos durante a narrativa favorecendo o entendimento da história e a formulação de hipótese com relação à sequência narrada. Assim, ao questionar “e agora, o que irá acontecer?” a educadora deseja problematizar a questão do Pai – personagem da história, não atender ao desejo da filha em deixar seu cachorro dançar balé. Importante ressaltar que cada grupo de crianças apresenta especificidades e vivências familiares próprias, cabendo à educadora identificá-los e prosseguir na condução da narrativa de forma que os atenda.

Momento 3: Roda de conversa

Exploração da história com escuta ativa: questionar as crianças quanto às impressões obtidas na história direcionando perguntas como: qual era o sonho do cachorro? O que é balé? Alguém já assistiu? Quem pode dançar balé? Cachorros podem dançar balé? A dona do Filé conseguiu alegrá-lo com biscoito? Por quê? E se vocês fossem o Filé, desistiram do sonho? Podemos fazer um final diferente para esta história? Se fosse uma cachorrinha, ela poderia dançar ballet? Por quê? Existe danças de menino e de menina? Músicas separadas para meninos e meninas? Brincadeiras de menino e de menina? Trazendo as reflexões para o cotidiano escolar e familiar da criança, também serão questionados momentos dançantes observados pelas crianças em seus lares possibilitando conhecer seus repertórios rítmicos e aspectos de sua cultura dançante.

Momento 4: dramatização do novo final da história construído pelas crianças

Organizados em dois grupos, A e B, e empregando os recursos contidos na caixa, as educadoras auxiliarão as crianças na montagem e apresentação dos possíveis finais criados pelos grupos para a narrativa. Um grupo se apresentará ao outro.

Observação: Neste dia, colocar na agenda a explicação de que estamos desenvolvendo um projeto sobre gênero e dança, destacando que serão convidados a comparecerem na escola para participar de uma atividade de integração com as famílias, no quarto dia do projeto.

2º DIA - Meu corpo assiste: evidenciando possibilidades dançantes

Momento 1: observação de imagens

Com auxílio de recurso áudio visual, será projetado na parede imagens, selecionadas da internet, de grupos dançantes como capoeira, ballet, dança afro, valsa e crianças dançando. A cada imagem apresentada, as educadoras provocarão uma reflexão a respeito da cena, questionando como os corpos se apresentam, indagando sobre suas vestes, locais onde se encontram, o que estão fazendo e de onde tiraram tais informações (como sabem isto? Porque?) Deseja-se que eles percebam corpos em diversas possibilidades de corporeidade e expressão. Nesta escuta ativa a educadora irá proporcionar a liberdade de expressão e imaginação das crianças validando e reforçando seus conhecimentos prévios, qualificando a dança independente de gênero de quem a reproduz. Em seguida, as crianças deverão se organizar de modo a reproduzir coletivamente a imagem apresentada.

Momento 2: dinâmica “O meu corpo faz...”

Organizados em círculos, será solicitado que cada criança crie um movimento para se apresentar (giros, pulos, sons corporais) anunciando “Eu sou a... (a criança diz seu nome), e eu faço assim (apresentar o movimento escolhido)”. As demais crianças responderão “Bom dia” à criança, falando todos o nome dela, e reproduzirão o movimento ensinado.

Momento 3: atividades de livre expressão

Empregando repertório rítmico suscitado pelas imagens analisadas (batuque, valsa, capoeira e dança contemporânea), além de disponibilizar colchonetes e materiais de circuito motor, as crianças serão incentivadas a realizar batidas de mãos e pés, manuseio de instrumentos sonoros, saltos, cambalhotas, gingas entre outros movimentos corporais possibilitados pela escuta de ritmos.

3º DIA - O meu corpo dança: interagindo com experiências dançantes

Momento 1: atividades dirigidas

As crianças serão incentivadas a escolherem diferentes recursos contidos na caixa com adereços e, as educadoras conectadas a caixa de som com bluethoo, organização um circuito motor intitulado “Vida de bailarina” onde, escutando Clássicos para Crianças – Bach (edith Kielgast – Spotify) será incentivado vivências corporais típicas do balé como alongamento, caminhar na ponta dos pés, em cima da corda, girar com bola nas mãos, rodopiar, esticar corpo com apoio de cadeira. Organizarão também a dramatização da música “A Bailarina – Lucinha Lins”.

Momento 2: Exercícios de alongamento e meditação

Manuseando recurso da caixa de som e bluethoo, e com as crianças descalças e em roupas leves e confortáveis, a educadora incentivará a criança a descobrir seu corpo realizando movimentos de alongamento como esticar braços, pernas, desenrolar pescoço, balançar braços, entre outros. Com provocações do tipo “Como seria meu corpo se eu fosse o vento? Eu seria leve, rápido, um furacão? E como meu corpo seria se fosse água? Uma praia com ondas ou uma piscina calma?” as crianças serão incentivadas a representar corporalmente elementos da natureza como vento, chuva e animais percebidos pelos efeitos sonoros e instrumentais suscitados pelas músicas.

Momento 3: confecção convite

Ainda embalados por ritmos instrumentais, manuseando diversificados elementos plásticos, como tintas, folhas, botões, papéis coloridos e sucatas, as crianças confeccionarão convites a serem entregues aos seus familiares no intuito de comparecerem na escola para uma festa a fantasia musical.

4º DIA - Meu corpo baila: vem dançar comigo

Momento 1: Exposição

As educadoras organizarão uma exposição com fotos das experiências dançantes, dramatizações,

experimentações de roupas e cartazes apresentando as falas relevantes das crianças mencionadas durante o projeto. Estes materiais estarão impressos e dispostos em diferentes suportes como chão, parede, penduradas no teto em fitas coloridas e. As famílias serão convidadas a adentrar neste ambiente, onde músicas empregadas durante o projeto serão reproduzidas.

Momento 2: Festa a fantasia e musicalização

Retomando a caixa contendo acessórios de dança e música, acrescentar na caixa retalhos de tecidos, prendedores, cola, sucatas, colares, sapatos, as famílias serão convidadas a explorar estes recursos de modo a confeccionar vestimentas para si e seus filhos para participarem de uma festa. O tempo será combinado em debate com as famílias. Após este período, as educadoras convidarão as famílias a dançarem coletivamente os ritmos apresentados explorando o espaço ofertado na sala e as diferentes possibilidades de movimento do seu corpo junto ao corpo de seu filho.

Momento 3: Roda de conversa com crianças e famílias

Organizados em círculos, as educadoras questionarão a respeito das vivências oportunizadas pela dinâmica, organizando o debate em três seguimentos:

- Com relação à exposição de fotos e falas das crianças: qual a expectativa quando souberam do projeto? O que esperavam assistir? O que mais lhes chamou atenção na exposição?
- Com relação a confecção de fantasias: Como se sentiram ao tirar sapatos e interagirem com seus filhos? Como se sentiram ao confeccionar as roupas? Como ocorreu o debate sobre as escolhas das crianças com relação às vestimentas, cores e acessórios?
- Com relação à experiência sonora: como se sentiram ao dançar com seus filhos? Em que contexto familiar à dança e a música surgem no cotidiano familiar? Quais as experiências dançantes e musicais eles ofertam aos seus filhos

Recursos Necessários

- Caixa com acessórios de música e dança: instrumentos musicais, roupas, sapatos, tutu rosa, saia de tule branca, saias, sapatilha de balé;
- Caixa de som com Bluetooth
- Aplicativo Spotify (as sugestões musicais encontram-se no menu de busca do aplicativo ou link abaixo);
- Agenda de comunicação com famílias;
- Livro "Cachorros não dançam balé" por Anna Kemp
- Corda, cadeira, bola, mesa, bambolês, materiais do circuito motor, colchonetes, bolas de plástico, prendedores;
- Material de uso comum como lápis, folha, giz, papel pardo, pincel, tintas, tecidos, sucatas

- Projetor de imagens (pode ser televisão ou notebook)

Duração Prevista

Organizamos quatro dias, porém, através dos relatos das crianças evidenciamos um leque de possibilidades que sustentariam a elaboração de novas ramificações ou aprofundando a temática inicial abordada ampliando o debate sobre padrões e estereótipos pertencentes à determinados grupos dançantes.

Processo Avaliativo

A avaliação será feita de forma ativa e diária através de observações, registros com fotos, vídeos e anotação. Proporcionando ao educador visualizar como suas ações e intervenções estão contribuindo para o desenvolvimento do educando e as possíveis necessidades de mudança no projeto, na linguagem e/ou metodologia.

Observações

Todas as atividades serão fotografadas e as falas registradas no intuito de organizarmos uma exposição no final do projeto. Deseja-se que as famílias através da dança, diferentes possibilidades de livre expressão corpórea . desmistificando estereótipos histórico culturais presentes na sociedade atual.

Referências Bibliográficas

Alongamento sons da natureza disponível em

https://open.spotify.com/playlist/6w1g5wzADGvXHg6parAs1Q?si=1XIMmExQSSeLZSC5zfVNzA&utm_source=copy-link

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Clássicos para Crianças - Bach disponível em

https://open.spotify.com/album/3Jc20JmX0aDMvelWUN3HYq?si=Plmt1eTtQhmqs9Dp7wy8w&utm_source

Kemp, Anna. Cachorros não dançam balé / tradução de Marília Garcia. 3ª ed São Paulo: Paz e Terra, 2015.

Meditar e relaxar disponível em

https://open.spotify.com/episode/6D7DHC1IwJnddF02kxpbPG?si=Ux1tnEsOTVu1sen--ubdpQ&utm_source=copy-link